

Pesquisa aponta municípios que preservam Mata Atlântica

Os municípios de Marechal Floriano, Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá estão entre os que mais se destacam na preservação da Mata Atlântica, segundo o Instituto Nacional de pesquisas Espaciais (Inpe) e Fundação SOS Mata Atlântica.

Amanhã é comemorado o Dia Nacional da Mata Atlântica, que tem apenas 8% de cobertura em todo o Espírito Santo. A iniciativa de desmatamento no Estado teve início na década de 50, com a expansão cafeeira.

Atualmente, os pontos de maior concentração de Mata Atlântica no Estado ficam na região serrana, incluindo municípios de Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá e Santa e Santa Leopoldina. E, ainda, os municípios de Linhares e Sooretama, além da Serra do Caparaó, no Sul.

As áreas com menos cobertura se concentram na regiões Norte e Noroeste capixaba.

A região serrana está entre as mais ameaçadas por problemas de incêndio e desmatamentos.

Devido ao desmatamento, os pontos de Mata Atlântica no Estado se tornaram espécies de ilhas isoladas da vegetação.

A pior consequência desse processo é o risco de desaparecimento

de espécies vegetais e animais. Bicho-preguiça, macaco-prego, onça-pintada e tatu-canastra são alguns animais que estão na lista de espécies ameaçadas.

Hoje será lançado no Senado "Atlas dos Municípios da Mata Atlântica", da Fundação SOS Mata Atlântica e Inpe.

O estudo permitirá o acesso e a visualização da Mata Atlântica em mais de 2,7 mil municípios, além indicar o índice de preservação das cidades que mais possuem a vegetação nativa da Mata Atlântica. Mais informações nos sites www.sosmatatlantica.org.br e www.inpe.br.



PESQUISA, aponta municípios que preservam mata Atlântica. A Tribuna. Vitória, 26 de maio de 2004. p. 8 / c. 1, 2 e 3.